



Concepção Popular da Função do Gestor Público

Daniela Faustino de Sousa Gomes¹, Jordany Gomes da Silva²

¹Graduanda no curso de Bacharelado em Administração Pública – UFRPE. E-mail: dany-joy@hotmail.com

²Mestrando em Saúde Humana e Meio Ambiente – UFPE, Pós-Graduando em Neurociência e Psicopedagogia UNICAM e Coordenador do curso Técnico de Segurança do Trabalho - ENMA. Bolsistas da FACEPE. E-mail: ynadroj_14@hotmail.com

Resumo: O papel do gestor público no processo decisório é de fundamental importância para a eficiência e eficácia dos serviços prestados. O caminho percorrido para a realização do estudo foi utilizado como método o descritivo e o exploratório. A técnica de pesquisa foi através de aplicação de questionários. Esses questionários apresentavam 5 (cinco) questões, contendo de múltipla escolha e descritivas. O resultado que obtemos nessa pesquisa é a falta de confiança na atuação de gestores públicos, cobrança por mais investimento na educação e projetos voltados ao meio ambiente. Essa análise negativa nos chamou a atenção e nos faz analisar o que se poderia ser feito para essa realidade pudessem mudar, pois os gestores são escolhidos para ficar a frente dos interesses públicos e esse deveria ser de confiança. Com essa pesquisa nos fez se aproximar dos entrevistados e ouvir suas opiniões diante dos gestores e entender o motivos que levam a não confiar efetivamente em suas ações. O que entendemos é que a política de gestão pública é negativa na visão do cidadão que não acredita na índole do gestor e diante das situações de corrupção citadas por entrevistados, se torna lastimável o cidadão não acreditar que a política pública é cargo de confiar e exigir cumprimentos das metas e obras. O fato de todas essas críticas é apontado como falta de ética por partes dos políticos ao apresentar suas obras e intuídos para cumprir em seus respectivos mandatos mais, muitas vezes isso não é concluído, essa simples ação é que faz esse o cidadão ter uma visão negativa dos gestores, porém ainda se tem gestores com participação, eficiência e eficácia que faz não tornar detrativo o papel do gestor nas suas participações públicas.

Palavras-chave: gestão pública, pessoas, administração, confiança.

1. INTRODUÇÃO

Levando em consideração o conceito genérico que a administração pública “é o conjunto de órgãos do Estado encarregado de exercer, em benefício do bem comum, funções previstas na Constituição e nas leis.” Podemos perceber que o gestor público é parte integrante desse processo. Ainda podemos completar falando que a administração pública é o conjunto de meios institucionais, material, financeiro e humano preordenados à execução das decisões políticas. Essa é uma noção simples de Administração Pública que destaca, em primeiro lugar, que é subordinada ao Poder Político; em segundo lugar, que é meio e, portanto, algo que se serve para atingir fins definidos e, em terceiro lugar, denota seus aspectos: um conjunto de órgãos a serviço do Poder Político e as operações, atividades administrativas. (SILVA, 2006, p.55). A Administração Pública se divide em direta e indireta (Art. 37, caput, Constituição Federal de 1988). Pode ser administração direta e centralizada e administração indireta e descentralizada como são os casos das autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundação pública. A Constituição Federal de 1988, Carta Magna brasileira também estabelece o comportamento dos gestores em conformidade com os princípios constitucionais da administração pública (Art. 37, CF), a saber: princípio da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência. Especificamente sobre o princípio da eficiência espera-se que o gestor tenha direcionamento da atividade e dos



serviços públicos à efetividade do bem comum, imparcialidade, neutralidade, transparência, participação e aproximação dos serviços públicos da população, eficácia, desburocratização e busca da qualidade.

Neste sentido, o gestor público tem o papel de integrar sua equipe, exigindo eficiência e eficácia na prestação de serviços, agregando novos valores à administração pública em prol de serviços públicos de qualidade.

Na gestão pública inovadora não existe pirâmide (estrutura vertical de gestão), mas sim uma rede onde todos têm o mesmo poder, que poderia ser denominada de “estrutura horizontal de gestão”. Uma estrutura deste nível seria composta por representantes de todos os segmentos, que estão diretamente envolvidos com o trabalho realizado e que muitos assuntos poderiam ser decididos em assembleias, expressão plena de democracia direta, onde todos os segmentos participam do processo decisório. A gestão hoje é muito centralizada e isso leva a muita crítica da comunidade, em relação à execução das obras.

Segundo Alfred de Vigny “O menos errôneo dos Governos é aquele que se mostra menos, que se sente menos e pelo qual se paga menos caro”, essa teoria afirma uma das concepções que o gestor que mostra menos nas suas funções e aplica mais nas obras é um menos criticado ou falado, por suas ações errôneas, essa teoria de Alfred leva a concepção de que, o poder é do povo e não do governante, portanto se a participação é maior durante seu mandato, ele se torna menos “mau” diante das críticas diárias em relação ao gestor. A participação do gestor ainda é muito criticada em relação à ligação direta aos cidadãos porque, durante todas as gestões esse contato não é feito e deixa um espaço onde muita coisa poderia ser acrescentada, e muita coisa poderia ser preenchida para melhor atendimento e obtenção de resultados satisfatórios, a comunidade em aspectos de educação, meio ambiente e saúde.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O caminho percorrido para a realização do estudo foi utilizado como método o descritivo e o exploratório. A técnica de pesquisa foi através de aplicação de questionários. Esses questionários apresentavam 5 (cinco) questões, sendo de múltipla escolha e descritivas. Foram entrevistados 150 pessoas de forma aleatória. Foi entregue a eles questionário impresso ou digital e os mesmos respondiam e entregavam, para ser posteriormente analisado. Para o fortalecimento da pesquisa usamos a pesquisa bibliográfica realizada a partir de livros, revistas, artigos científicos, periódicos e demais fontes de consulta. A natureza da pesquisa foi qualitativa e quantitativa. Foram observados nas respostas dos entrevistados os principais pontos de convergência das ideias suas análises e concepções e críticas. A análise envolveu a interpretação dos dados que foram demonstrados de forma descritiva. Dessa forma, podemos observar a opinião de cada entrevistado quando analisamos a visão de cada um diante da administração pública, entendemos até que ponto se entende sobre Gestão Pública. Também de forma concreta, podemos avaliar com essa pesquisa a visão do cidadão, ao analisar na forma escrita a sua opinião e visão com os gestores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pergunta 01-Para você qual o papel do gestor público:

Respostas

Entrevistados

a) Administrar somente as questões financeiras controlando-as

-



b) Construir boa qualidade de vida para a comunidade, mesmo que tenha que exceder orçamentos públicos.	-
c) Administrar de forma ética, técnica e transparente a organização pública, seja este órgão, departamento ou políticas públicas visando o bem comum da comunidade.	Todos
d) Outros	-

Todos os 150 entrevistados concordaram que a função do gestor público é administrar de forma ética, técnica e transparente a organização pública, seja este órgão, departamento ou políticas públicas visando o bem comum da comunidade. Sabendo que o papel do Gestor é cuidar, organizar e administrar o bem público, sem ter benefícios próprios. Podemos ficar ciente que a população conhece de forma relativa à função de seus gestores, muitas das vezes não bem aceitas. Segundo Ivan Beck o papel do gestor é entendido como o responsável pelas atividades de planejamento, organização, liderança e controle de uma organização pública na qual 100% dos entrevistados apresentou que gestor público é administrar de forma ética, técnica e transparente a organização pública seja este órgão, departamento ou políticas públicas, visando o bem da comunidade, construindo boa qualidade de vida e organizando a direção de órgãos ligados diretamente a população.

Pergunta. 02 Quais são as obrigações do Gestor Público?

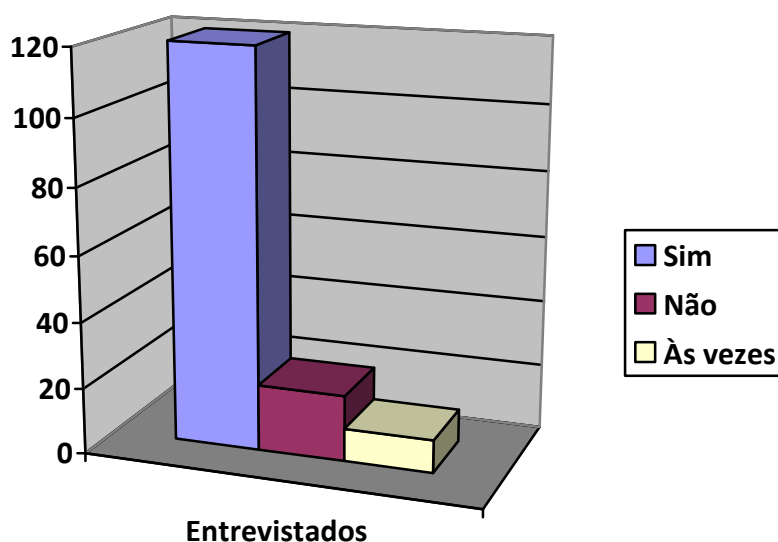
Respostas	Entrevistados
“Garantir a sociedade condições de desenvolvimento econômico, social, político, cultural e intelectual aos cidadãos”	002
“Atender suas responsabilidades previstas na constituição e leis, com transparência, eficiência e priorizando a meritocracia.”	006
“Encontrar meios para ajudar a população”	076
“Cuidar de órgãos públicos, não precisa necessariamente ter administração, pois o que importa é ter experiência”	102
“auxiliar os políticos”	140
“ conseguir recursos para a sociedade, facilitando assim a vida da população”	134

Como as respostas colocadas pelos 150 entrevistados muitas vezes se repetem a essência, decidimos colocar as respostas que definam todos os conceitos apresentados nas entrevistas. Tornando assim uma discussão agradável e construtiva. Tendo como referência que as obrigações do gestor é cuidar e zelar pelo patrimônio público, pois conforme a (CAGE 2011) controladoria e Auditoria Geral o gestor público tem a obrigação, perante o cidadão, de divulgar e dar publicidade, de forma ampla e transparente, às ações e às políticas governamentais adotadas e em desenvolvimento, garantindo, assim, uma maior efetividade ao instituto da prestação de contas, bem como ao controle social da gestão pública concordando



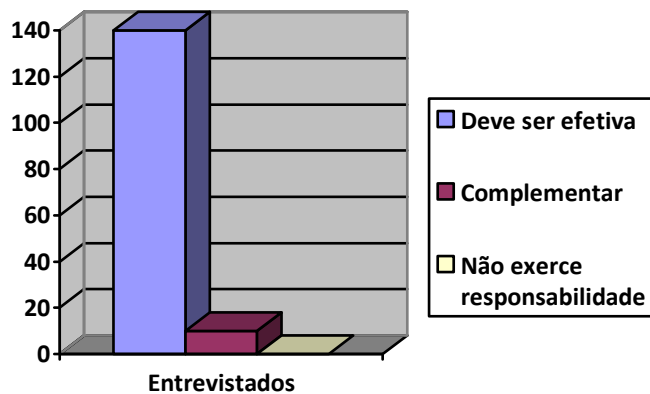
assim com entrevistado 002 que diz: Garantir a sociedade condições de desenvolvimento econômico-sociopolítico e cultura do cidadão. Observando a palavra do entrevistado 006 é interessante a colocação dele: “Atender suas responsabilidades previstas na constituição e leis, com transparência, eficiência e priorizando a meritocracia”. Essa palavra é derivação do latim (*meritu*, mérito e *cracia*, poder) é um sistema de governo ou outra organização que considera o mérito a razão para se atingir determinada posição. Em sentido mais amplo, pode ser considerada uma ideologia. As posições hierárquicas são conquistadas, em tese, com base no merecimento e entre os valores associados estão educação, moral, aptidão específica para determinada atividade. Em alguns casos, constitui-se em uma forma ou método de seleção. A meritocracia está associada, por exemplo, ao estado burocrático, sendo a forma pela qual os funcionários estatais são selecionados para seus postos de acordo com sua capacidade. Assim como o entrevistado 076 e 134 dizem, a função do gestor público é ajudar a população, mas para isso ele deve programar as ações de forma planejada estrategicamente. Toda ação requer planejamento para que se alcance os resultados pretendidos, cabe ao gestor e sua equipe adotar estratégias que mostrarão os caminhos para se alcançar as metas traçadas. Pois geralmente os desejos da população de um local são maiores que a capacidade de atendimento, mas é de suma importância lembrar que é de responsabilidade do gestor público gerir para sociedade a continuidade e solução de problemas. A Lei de Responsabilidade Fiscal, o Plano Plurianual, a Lei das Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, tratam esse assunto de forma especial. O 102 de forma indireta concordam com a Meritocracia dita anteriormente, mas para um bom gestor é necessário ter uma formação voltada pra sua área que lida e entende diretamente as dificuldades e necessidades de uma gestão participativa. Desse modo, o administrador ou gestor público está habilitado a trabalhar em órgãos do governo, ONGs, fundações empresariais com políticas de responsabilidade social, concessionárias de serviços públicos e organizações internacionais. Diante das questões exposta acreditamos que de forma geral as pessoas não confiam nas boas intenções para uma gestão participativa e transparente

Pergunta 03-O gestor municipal tem responsabilidade no Meio Ambiente?



Diante da situação tem sim grande papel e influência na preservação do meio ambiente. Pois segundo João Carlos 2010 afirma que Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações, assim como todos os entrevistados afirma que sim ,o governo tem responsabilidade, pois uma das grandes iniciativas deveria partir diretamente do poder público não só ações mais, maiormente investimentos na reconstrução do meio ambiente. Segundo os entrevistados as autoridades deveria ser o criador de diversas iniciativas de projetos para preservação de meio ambiente e treinamentos para reconstruir o que já foi perdido. Através de iniciativas educacionais e projetos de restauração ambiental nas diversas áreas abrangendo todas as camadas sociais, idades e ONGs. Sabemos que cada um é responsável pela reconstrução do meio ambiente, porém que está na gestão tem mais acessos aos projetos de leis nas quais deveriam ser dedicados na elaboração de projetos voltados a essa causa que tanto nos chama atenção nas grandes devastações e resultados de alagamentos e problemas voltados a população, nas catástrofes que acompanhamos e que fica inteiramente na responsabilidade do acompanhamento público, isso serve como alerta segundo os entrevistados forma geral.

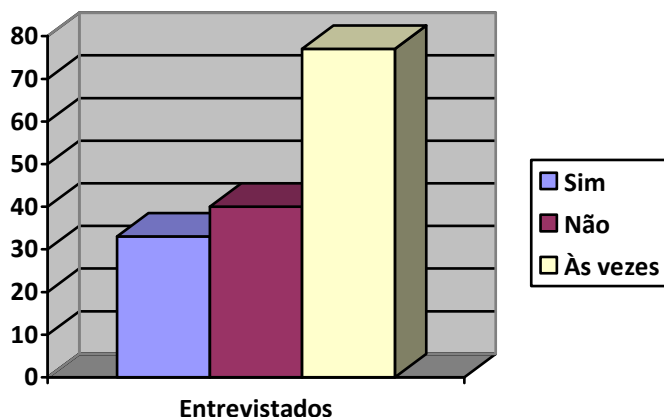
Pergunta 04- Com relação à educação como você avalia a participação do gestor?



Afirmamos de acordo com Maria Célia 2007 Um assunto importante e que o gestor na maioria das vezes não prioriza o fato de a educação ser papel principal da formação do cidadão, pois diante da afirmação de entrevistados 004 e 006 afirma que o comprometimento do gestor na educação é condição necessário para que aja uma perspectiva na melhoria de educação como um todo tanto na preparação dos alunos, como aos do educadores e a responsabilidade de ver ser efetiva para construção do cidadão e futuros gestores ao ver que a educação é a base de todos os cidadãos influenciando nas suas ideias e o mostrando a proporção de cada ideia solidificando sua cultura de hábitos e culturas, isso inclui mais projetos de motivação aos alunos, capacitação de professores, criação de projetos ligados a formação do cidadão e cursos de formação profissional ,para alunos. Diante da porcentagem de 95% dos entrevistados falaram que os gestores públicos brasileiros deveriam se importar com a

educação como um dos assuntos primordiais a uma boa formação popular, mas infelizmente isso não está acontecendo.

Pergunta 05-O gestor municipal desenvolve autoconfiança?



O gestor tem uma grande porcentagem negativa a esse respeito, pois segundo Eliane Petry 2008 o gestor não passa confiança, devido o fato de prometer e sempre adiar cumprimento de regras, tira essa confiança do cidadão, confirmando assim com opinião de entrevistados 007 e 006. Alegando que muitas vezes a falta de transparência com orçamentos públicos e falta de comprometimento gera desconfiança, portanto o próprio gestor tem deixado muito a desejar aos cidadãos com suas ações durante suas gestões por isso é necessário pensar uma reformulação no papel do gestor, fazer com que as leis mudem e o modo a qual mostra as transparências para assim ser reconhecido e ter confiança nas suas funções, contando também a que fossem mais transparentes e incentivar mais a sociedade a observar o uso de recursos públicos.

Caso queira completar algo que você acha que não foi abordado nessa pesquisa referente ao gestor público pode deixar sua observação aqui:

Comentário	Entrevistados
“melhoria da gestão pública, suas ações devem ser mais transparentes, quanto mais forem, menor será a corrupção.”	006
“Os gestores deveriam ser mais fiscalizados e punidos severamente quando necessário.”	011
“Os gestores devem ser pessoas críticas e que saiba dos anseios da sociedade, e busque sempre o bem comum”	128
“Muitas vezes falta transparência com os orçamentos públicos e falta de punição.”	110



6. CONCLUSÕES

Através do presente estudo feito nessa pesquisa, pode-se mostrar que a sociedade, não apresenta boa admiração pelos gestores públicos diante de suas atuações gestacionais. Analisamos diversos fatos que chamaram a atenção do cidadão diante das opiniões sobre os gestores, que a falta de informação sobre o assunto parece ser um problema que deveria ser mais discutidos e incentivados a entender mais sobre os deveres de um servidor público e suas obrigações perante a lei e os cidadãos de uma comunidade. Observamos nas pesquisas a cobrança na eficiência do gestor é grande, pois aquele que diretamente desenvolve a eficiência do trabalho, o servidor público, deve ser preparado para alcançar resultados de qualidade, deve estar comprometido com o resultado para aprovação da sociedade nos seus trabalhos e projetos desenvolvidos para uma busca de resultados em benefício da sociedade. De uma maneira geral, deve-se observar através dessa pesquisa que a sociedade evoluiu e o cidadão agregou aos seus conhecimentos, os seus direitos de exigir e cobrar a falta de comprometimentos quando não cumprida às promessas. A população quer transparência e disponibilidade de informações para que a sociedade possa acompanhar os recursos públicos. Assim concluímos que o gestor Público deve investir em capacitação e buscar os profissionais mais bem preparados para as funções. Uma Administração eficiente e eficaz necessita contar com os melhores profissionais para compor os diversos postos organizacionais. O gestor precisará de pessoas competentes para ajudá-lo no desenvolvimento de políticas públicas que visem à melhoria da sociedade. Sendo assim os grandes desafios dessa resolução está na grade de funcionários que façam valer as suas responsabilidades de servidores públicos que regem compromisso com a população.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e segundo ao meu esposo, que me ajudou e orientou.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Decretos e Leis. Constituição Federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. .Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 7. Ed, 2003

BECK, Ivan-VII **Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de La**

CARLOS, João, **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm acesso em 20 agost. 2012

COSTA, Jorge Gustavo da.**Planejamento Governamental: a experiência brasileira**.Rio de Janeiro:FGV 1971

DALBERIO, MARIA CÉLIA BORGES **Gestão democrática e participação na escola pública popular** Universidade Federal de Uberlândia. Disponível<<http://www.rioei.org/deloslectores/2420Borges.pdf>>acesso em 12 de ago. 2012 as 14h00min.

FOSSATTI, N.C. **Gestão da comunicação na esfera pública municipal**. 2004. 210f.



GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

HADDAD, Rosaura Conceição. MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Pública** – Florianópolis :Departamento da Administração UFSC:Brasília :CAPES :UAB 2011

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Gestão do Conhecimento na administração pública**. Brasília: 2005.

JUNQUILHO, Gelson Silva. **Teorias da Administração Pública**. Florianópolis UFSC C9APES: UAB: 2010

MANUAL do gestor Público CAGE http://www.uergs.edu.br/uploads/1317237711Manual do Gestor Publico 2 Edição Versão Final_62880.pdf Ed.2011SILVA, José Afonso Da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 27. Ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

MISOCZKY, Maria Ceci Araújo. GUEDES, Paulo. **Planejamento e Programação na Administração Pública**. Florianópolis: Departamento de Administração UFSC: BRASILIA: CAPES: UAB: 2011

OLIVEIRA, Jose Arimatés de. MEDEIROS, Maria da Penha Machado de.**Gestão de Pessoas No Setor Público**. -Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC: CAPES: UAB: 2011

PETRY, Eliane. **Um jeito Especial de Liderar, Faculdade IBGEN** Porto Alegre 2008.

SANSON, João Rogério. **Teorias das Finanças Públicas**. –Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração /UFSC; Brasília: CAPES: UAB 2011.

SILVA, Reinaldo Oliveira Da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2001.

VIGNY, Alfred. **Administración Pública**, Lisboa, Portugal, 8-11 Oct. 2002